

TURISMO

Zmar aposta em Portugal enquanto crise trava projecto em Espanha



ANA TORRES PEREIRA

O projecto de expandir o Zmar – Eco Camping Resort & SPA para Espanha está em “stand by”. A conjuntura económica fez com que os parceiros espanhóis protelassem a sua decisão. Assim, actualmente, o crescimento do empreendimento vai passar apenas por Portugal, apesar de se manter o objectivo de expansão para o mercado espanhol.

“Quando pensámos no Projecto Zmar, foi sempre em termos ibéricos, oferecer um produto a um mercado que não tinha oferta nem em Portugal, nem em Espanha”, disse Francisco Mello Breyner, administrador do Zmar. Em Fevereiro, os promotores apresentaram o projecto na Fitur, em Madrid, onde anunciaram que já tinham um terreno identificado de 81 hectares, em Cádiz, para desenvolver o Zmar. Ao **Negócios**, Francisco Mello Breyner contou que “os espanhóis mostraram muito interesse (...), mas é preciso ter em atenção a situação económica actual”.

Assim, “o processo de decisão está na mão de investidores com os quais estamos a falar, e Espanha mantém-se como hipótese em aberto, mas sem da-

tas definidas”, acrescentou o mesmo responsável.

Em Portugal, mais precisamente na Zambujeira do Mar, o projecto está em fase cruzeiro. “Estamos a atravessar uma crise económica sem precedentes que, obviamente, também afecta o Zmar. Mas acredito que afecte menos que as outras unidades hoteleiras fora dos centros urbanos, pois a relação qualidade/preço do Zmar continua a ser difícil de superar”, acrescentou o administrador.

Em 2010, o Zmar registou uma facturação de 3,5 milhões de euros, tendo vendido 90 mil noites. Para este ano, Francisco Mello Breyner adiantou que o Zmar “reduziu o custo/preço das noites e optimizou a operação, reduzindo bastante os custos operacionais”. Os promotores estão “a fazer parcerias com as empresas privadas, com as autarquias e com a administração pública” para oferecer aos clientes condições especiais no alojamento.

Em 2011, o Zmar está a registar uma taxa média de ocupação de 45% nas Unidades Complementares de Alojamento e de 27% nos alvéolos (locais destinados à colocação de tendas). Estes valores comparam com os 36% e 12% respectivamente, registados em 2010.

A crise está a afectar menos o Zmar do que outras unidades hoteleiras fora dos centros urbanos.

FRANCISCO MELLO BREYNER

Administrador do Zmar